

## Editorial

Caros leitores,

É com grande satisfação que publicamos o Número 1 do segundo volume da Revista DiversaPrática. Esse número foi organizado a partir de 7 artigos selecionados que trazem valiosas contribuições ao debate acerca do processo de ensino e aprendizagem, sobretudo em relação às inquietações inerentes à prática de sala de aula.

O primeiro artigo *O pensar interdisciplinar na formação do professor de química: uma interação dialógica entre a química, a linguagem e o lúdico, a partir da produção textual*, dos autores Luis Carlos Morais, Kelly Rodrigues Borges Morais, Rozeana Luiza Borges, Bruno Mathias de Moraes e Talita Perez é fruto de um projeto de ensino que se propôs a pensar de modo interdisciplinar a formação do professor de Química. Assim, buscou-se estabelecer com os alunos de química um interação dialógica entre a visão sociocientífica sobre a Química e a área da linguagem. Para tanto, no desenvolvimento do projeto foi adotada uma prática pedagógica, sobretudo de caráter lúdico e interacionista na relação ensino aprendizagem.

Dessa maneira os autores, executores do projeto mobilizaram conhecimentos linguísticos referentes à produção textual, como: gênero textual, intertextualidade, coesão, coerência, linguagem figurada e reescrita, que propiciaram tratar dos principais problemas dos alunos

quanto as suas deficiências de produção textual o que acarretou uma melhora significativa na capacidade de produção textual dos alunos.

***Criança, família e a creche: debatendo a educação infantil à luz das legislações educacionais brasileiras*** de Jane Maria dos Santos Reis e Cinval Filho dos Reis apresenta uma análise acerca da educação infantil no Brasil partindo das principais legislações educacionais circunscritas a este nível de ensino (Constituição Federal de 1988, Estatuto da Criança e do Adolescente, Nova Lei de Diretrizes e Bases de 1996, Plano de Desenvolvimento da Educação) bem como os principais sujeitos/instituições diretamente a ela articulados: a criança, a família e a creche. No delineamento do trabalho foi apresentada uma síntese histórica a respeito da instituição creche partindo de sua origem até os dias atuais no sentido de entender melhor as principais categorias da pesquisa: criança e infância.

E, por fim, os autores buscam problematizar a educação infantil no âmbito pedagógico e político em que pese a importância deste nível de ensino para a formação humana e conseqüentemente a urgente e contínua necessidade que se ofereça para todos aprendizado de qualidade. Como resultado os autores constataram que a relação entre a creche e a família é indispensável para a promoção da Educação Infantil, haja vista a importância de ambas as instituições para o desenvolvimento da criança.

Já o artigo ***O professor biólogo no curso de ciências biológicas: situando sua profissionalização***

**docente**, produzido por Silvana Malusá, Iara Maria Mora Longhini, Melchior José Tavares Júnior, Tiago Soares Alves é parte da pesquisa desenvolvida por um grupo de pesquisadores formados de alunos e professores do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Uberlândia-UFU, do qual os autores fazem parte. Os autores se empenham em compreender a importância ou não da disciplina “Metodologia do Ensino Superior” na formação inicial e continuada do docente Biólogo no curso de Ciências Biológicas, com ênfase na questão da profissionalização desse professor.

Nesse sentido, apresenta reflexões sobre a pertinência de se pensar a profissionalização docente, em especial do professor formado em Biologia, para atuar como docente universitário no curso de Ciências Biológicas. A preocupação do grupo com tal temática se dá a partir da constatação de que a docência na universidade brasileira aponta para um crescimento da preocupação de pesquisadores com a formação e o desenvolvimento profissional de seus professores, colocando, no centro dessa discussão, as reais finalidades do ensino da graduação.

Versando sobre a área das biomédicas, com o título ***Exossomos: divulgação por meio de portfólio educacional e mídias sociais têm como autoras*** Mônica Camargo Sopelete e Helena Maria Caleiro Celeiro chama atenção para o pouco conhecimento por parte de estudantes de cursos de graduação e até mesmo de pós-graduação na área de Ciências Biomédicas acerca das estruturas dos exossomos diante de sua tamanha importância, haja vista que atualmente tem disso sido

consideradas peças-chave para o diagnóstico e prevenção terapêutica de inúmeras doenças.

Segundo as autoras a importância dessas vesículas para a Saúde Pública precisa ser divulgada de maneira simples e objetiva, para instigar novas pesquisas e permitir que alunos e profissionais da área de Ciências Biomédicas acompanhem os inúmeros trabalhos desenvolvidos nos últimos anos sobre exossomos. Nesse sentido, são incisivas na defesa de que é necessário abrir mão de um material didático que permita, de forma rápida atingir um maior número de pessoas, principalmente os jovens que têm nestas últimas décadas demonstradas uma incrível intimidade com a tecnologia, com cotidiano imerso no mundo digital. Diante disso, as autoras constataram mediante seus estudos o portfolio digital como sendo a técnica escolhida para divulgar a origem, composição bioquímica, papel biológico de exossomos, além de descrever alguns trabalhos já desenvolvidos sobre essas estruturas.

O portfolio permite maior contextualização do conhecimento, facilita a relação entre causa e efeito, permitindo a transferência de informação de uma maneira clara e objetiva. O uso de mídias sociais aproxima estudantes, professores e pesquisadores e o portfolio digital educacional permite e favorece a divulgação de trabalhos de pesquisa nestas mídias.

O artigo *O Uso da Plataforma Moodle como Apoio ao Ensino Presencial*, escrito pelas autoras Patrícia de Souza Costa e Laura de Souza Mendonça traz o resultado de uma pesquisa realizada no ano de 2013 em uma universidade pública mineira acerca da percepção dos

alunos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas em relação à utilização da plataforma Moodle como recurso auxiliar ao ensino presencial. A pesquisa é bem abrangente, haja vista que foram pesquisados 45 docentes e 1.063 alunos, sendo 428 alunos do curso de Ciências Contábeis, 498 alunos do curso de Administração e 349 alunos do curso de Ciências Econômicas.

Segundo as autoras os resultados apontaram para uma subutilização da plataforma, podendo ser essa uma das causas responsáveis pela aparente insatisfação apresentadas pelos alunos que participaram da amostra que abordou questões qualitativas. As autoras frisam que apesar da dificuldade de generalização dos resultados desta pesquisa para outros cursos de graduação ou outras universidades, seus resultados podem ser úteis para alunos, professores, instituições de ensino e órgãos de fomento repensar a forma de utilização do Moodle no ensino presencial uma vez que ele consiste num dos ambientes virtuais de aprendizagem mais utilizado nas instituições de ensino superior brasileiras.

***Reflexões sobre o ensino de cálculo diferencial e integral em cursos de graduação em química*** foi produzido por Cinara Aparecida de Moraes e José Gonçalves Teixeira Junior. No artigo o autor busca verificar a relação existente entre as disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral com a matéria de Química. O autor parte da hipótese de que conhecendo a aplicabilidade do cálculo em Química pode ser um fator de facilitação no processo de ensino aprendizagem entre professor e aluno no que tange a essas matérias, química e cálculo.

Para o autor a relevância de tal verificação se dá no momento em que os alunos da universidade pesquisada mostraram ter grande dificuldade no aprendizado sobretudo na matéria de cálculo. Um dos importantes resultados da pesquisa, segundo o autor, foi o apontamento de que a dificuldade referida que leva os alunos a não gostarem e terem dificuldades em aprender tal matéria tem relação direta com a maneira como foi ministrado os conteúdos não só no ensino fundamental e médio mas tem relação com a forma ineficiente como tais conteúdos foram e vem sendo ensinados também no ensino superior.

Finalmente, ***Docência universitária: a relação professor-aluno-paciente na prática de cirurgiões-dentistas***, produzido pelos autores Roberto Bernardino Júnior, Silvana Malusá, Guilherme Saramago de Oliveira e Igor Aparecido Dallaqua Pedrini aborda questões referentes à docência universitária do cirurgião dentista, com o objetivo conhecer, estudar e refletir sobre como vem ocorrendo a inter-relação professor-aluno-paciente existente nos cursos de Odontologia. Dão ênfase sobre “o ser bom professor, inter-relacionamentos e humanismo na Odontologia”.

Para tal, os autores escolheram um caminho metodológico que seguiu inicialmente, pela elaboração de um *site*, onde foram postados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e o instrumento de pesquisa, o qual foi composto de dez frases por meio da Escala Likert. Como resultado, evidenciou-se a busca por parte de professores cirurgiões-dentistas, em cursos de Odontologia, por conhecimentos pedagógicos.

DiversaPrática

Revista Eletrônica da Divisão de Formação Docente (<http://www.seer.ufu.br/index.php/diversapratica>)  
v. 2, n.1 – 1º semestre 2014 – ISSN 2317-0751

Boa leitura a todos,

Cinval Filho dos Reis

Uberlândia, julho de 2014.